RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	**Escola Secundária Alcaides de Faria**
Contacto telefónico e endereço eletrónico	**253 801 060** **geral@esaf.edu.pt**

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	**13/12/2023**
Morada da entidade formadora	**Avenida João Duarte, n.º 405** **4750 - 175 Barcelos**

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	**Manuel David Macedo Lourenço** **(Diretor)**
Contacto telefónico e endereço eletrónico	**253 801 060** **geral@esaf.edu.pt**

Relator do último Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	▪ Manuel David Macedo Lourenço (Diretor) ▪ Pedro Gonçalves (Coordenador EQAVET / Assessor do Diretor)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253 801 060 geral@aeaf.edu.pt ensinoprofissional@aeaf.edu.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Sérgio Costa	Mário Lousã
938 795 379 sergio.costa@ulusofona.pt	919 000 549 mdl@ispgaya.pt
Universidade Lusófona	ISPGaya - Instituto Superior Politécnico Gaya

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- [ ] **Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET**
- [x] **Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET**
- [ ] **Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano**
- [ ] **Novo processo de verificação de conformidade EQAVET**

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	**Responsável da Entidade Formadora:** Manuel Lourenço (Diretor) **Coordenadora EQAVET / Assessor do Diretor (Coordenador do Ensino Profissional):** Pedro Gonçalves **Adjunta do Diretor:** Emília Silva
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de *stakeholders* internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	**Coordenadora EQAVET:** Pedro Gonçalves
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	**Contabilidade** Filipa Silva Lara Araújo **Multimédia** Gaspar Macedo **Eletromecânica** Tiago Faria **GPSI** João Veloso

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros *stakeholders* internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	**Diretores de Curso:** Isabel Clara Araújo Manuel Oliveira **Técnico do Serviço de Orientação:** Helena Oliveira (Psicóloga do SPO) **Pessoal não docente:** M.ª Jesus Abreu (Assistente Operacional)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de s*takeholders* externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	**Atuais empregadores:** Carlos Brito Gonçalo Costa (kristaltek) Cortês (Celoplás) **Órgão Consultivo:** Valdemar Gomes (Presidente do Conselho Geral) **Parceiros de FCT:** Jorge Amorim Domingos Martins Ricardo Costa **Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais:** Manuel Coelho **Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais:** Cecília Pais
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	**Responsável da Entidade Formadora:** Manuel Lourenço (Diretor) **Coordenadora EQAVET / Assessor do Diretor (Coordenador do Ensino Profissional):** Pedro Gonçalves **Adjunta do Diretor:** Emília Silva

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	**Focos de observação** - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis. - Participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição. - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização. - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	X
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	

Fundamentação

Os objetivos estratégicos da instituição foram revistos e apresentados no último Relatório de Progresso Anual. Contudo, em consonância com uma das recomendações efetuada aquando da primeira visita ao operador, continua a não existir uma matriz que permita correlacionar os objetivos específicos (associados às atividades planeadas) e os objetivos estratégicos da instituição, para tornar claro o seu alinhamento.

Os elementos fornecidos nos relatórios de progresso anual e as evidências obtidas durante a visita de verificação permitem concluir que os *stakeholders* internos (incluindo os alunos/formandos) participam ativamente na discussão e na definição dos objetivos estratégicos da instituição. Porém, o envolvimento dos *stakeholders* externos, ainda poderá ser reforçado, por exemplo, através da constituição de um conselho consultivo orientado para a EFP. Não obstante, verifica-se alguma evolução neste contexto, como, por exemplo, a realização de uma mesa-redonda no final de cada ano letivo para a qual se convidam alunos, ex-alunos, representantes das empresas que acolhem a FCT, professores e a direção do agrupamento para se debaterem as problemáticas do ensino profissional.

A revisão do Projeto Educativo concretizou algumas das recomendações apresentadas no processo de verificação anterior (como a inclusão de um objetivo estratégico orientado para a formação contínua), subsistindo ainda algumas recomendações que requerem ponderação no próximo ciclo de planeamento.

No quadro seguinte sintetiza-se a avaliação do grau de concretização das recomendações apresentadas pela equipa de verificação de conformidade EQAVET como resultado da visita anterior:

Número de ordem	Recomendação	Estado de concretização
1	Apresentar uma matriz de correlação entre os objetivos específicos (associados às atividades planeadas) e os objetivos estratégicos da instituição, de forma a tornar claro o seu alinhamento.	Não se encontraram evidências da concretização desta recomendação.
2	Ponderar a inclusão de um objetivo estratégico orientado para a promoção de oportunidades de desenvolvimento profissional inicial e contínuo dos professores, formadores e mentores de EFP, tanto no contexto do ensino como da prática profissional.	Recomendação concretizada - o Projeto Educativo inclui a formação contínua como um objetivo estratégico, bem como as orientações para a respetiva operacionalização.
3	Ponderar a revisão do Projeto Educativo para incluir o alinhamento com o quadro EQAVET.	Recomendação concretizada - no Projeto Educativo foram incluídos diversos indicadores alinhados com o Quadro EQAVET.
5	Reforçar os mecanismos de envolvimento dos *stakeholders* externos nas diferentes fases de definição estratégica e de concretização operacional das atividades da instituição, criando formas de evidenciar a ponderação das suas sugestões e de monitorizar a respetiva implementação. Por exemplo, a promoção de eventos desenhados para promover a reflexão conjunta (no formato de fóruns ou assembleias) poderá contribuir para esse propósito.	Recomendação concretizada através do reforço de momentos de reflexão com alunos, ex-alunos, representantes das empresas que acolhem FCT, professores e a direção.
10	Rever a metodologia de elaboração do Plano de Ação, uma vez que é expectável que este explicite a articulação dos objetivos específicos do processo de alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição, definindo para cada um destes objetivos as metas a alcançar, os prazos a respeitar e as formas de monitorização a adotar. Para cada umas das atividades, devem ser identificados os responsáveis (funções/cargos) e outros envolvidos, os produtos resultantes (alterações, ajustamentos, novas medidas) e os prazos implicados. Assim, recomenda-se que estas notas sejam consideradas na elaboração do Plano de Melhoria (que substituirá o Plano de Ação no processo de renovação ou de reavaliação do Selo EQAVET).	Recomendação parcialmente concretizada - o Plano de Melhoria deve evidenciar a correlação entre as ações de melhoria e os indicadores EQAVET e outros que o operador considere pertinentes para o processo de EFP.

2.2 Critério 2.

Implementação	**Focos de observação** - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros *stakeholders* externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP). - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia. - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	X
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	

Fundamentação

Ficou evidenciado que as parcerias com os s*takeholders* externos permitem à instituição sustentar várias das suas atividades regulares, respondendo na sua atividade corrente a questões críticas que emergem na gestão da sua oferta de EFP. A rede de parcerias nacionais foi significativamente reforçada (inclusive através das dinâmicas promovidas pela candidatura aos centros tecnológicos - CTE), que poderão, agora, ser aproveitadas para ações de colaboração com estas instituições a vários níveis. No entanto, a rede de parcerias internacionais pode ser significativamente consolidada no próximo ciclo de implementação.

Todavia, verificou-se uma evolução positiva na participação de alunos/formandos em projetos de âmbito internacional (nomeadamente ERASMUS), favorecendo a sua aprendizagem e autonomia. Não obstante, este aspeto pode ainda ser significativamente reforçado, promovendo a participação noutras iniciativas de âmbito nacional e internacional no próximo ciclo de implementação.

Confirmou-se que continua a ser periodicamente efetuado um levantamento de necessidades de formação para o pessoal docente e não docente, mediante inquéritos específicos e em sede de reuniões dos respetivos órgãos. Como resultado deste processo é elaborado um plano de formação anual, articulado com o Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho de Barcelos e de Esposende. Este modelo parece manter-se eficaz, embora possa ser consolidado através da explicitação do alinhamento das ações de formação com as opções estratégicas do operador e da avaliação do seu efetivo impacte no desempenho institucional.

Na tabela seguinte resume-se a avaliação do grau de concretização das recomendações apresentadas pela equipa de verificação de conformidade EQAVET como resultado da visita anterior:

Número de ordem	Recomendação	Estado de concretização
7	Consolidar e alargar a rede de parcerias e de cooperação com *stakeholders* externos, incluindo IES e operadores de EFP nacionais e/ou estrangeiros.	Recomendação parcialmente concretizada – reforçou-se significativamente a rede de parcerias nacionais (incluindo no âmbito de candidaturas aos centros tecnológicos especializados - CTE), mas as parcerias de âmbito internacional devem ser reforçadas.
9	Reforçar a promoção do envolvimento dos alunos/formandos de EFP em concursos nacionais e internacionais, bem como em iniciativas de empreendedorismo e apoio à criação de negócios.	Recomendação concretizada, por meio de iniciativas realizadas em conjunto com *stakeholders* externos (por exemplo, IPCA, OPENB) e participação em projetos internacionais (por exemplo, ERASMUS+).
14	Aplicar na formação dos docentes a metodologia do ciclo de qualidade, isto é, que ela seja planeada, implementada, avaliada (não só em termos de realização, mas também de resultado, i.e., do seu impacte efetivo na melhoria do desempenho da instituição) e revista, em função dos objetivos definidos para alcançar as metas estratégicas estabelecidas pela Escola e pelos seus *stakeholders* a curto, médio e longo prazo.	Recomendação parcialmente concretizada - o alinhamento com os objetivos estratégicos e a avaliação do efetivo impacte das formações no desempenho dos professores e do operador deve ser consolidado.
15	Investir na formação dos docentes ligados à componente de formação técnica, em matérias específicas orientadas para a área que lecionam. Para o efeito, sugere-se a realização de ações de formação em parceria com o tecido empresarial da região, de modo que aqueles docentes atualizem os seus conhecimentos científicos e técnicos	Não se encontraram evidências da concretização desta recomendação.

2.3 Critério 3.

Avaliação	**Focos de observação** - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP. - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP. - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados. - Participação dos *stakeholders* internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	X
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	

Fundamentação

O operador utiliza um sistema de avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, baseado nos indicadores EQAVET selecionados e noutros indicadores complementares, que permitem monitorizar o seu desempenho face aos objetivos e metas estabelecidos a curto (1 ano) e médio prazo (para cada ciclo de estudo de 3 anos). A equipa de autoavaliação elabora um relatório trimestral que é analisado em sede de Conselho Pedagógico, permitindo uma monitorização intercalar e, por conseguinte, a identificação atempada de eventuais desvios face aos objetivos traçados e de melhorias a implementar ao longo do ciclo de estudos.

Por outro lado, são realizados inquéritos aos ex-alunos em dois momentos específicos: 3 meses após a conclusão do curso e 3 anos após a conclusão do curso, de modo a ter a perceção da sua situação de empregabilidade. No entanto, reportou-se uma significativa dificuldade em garantir taxas de resposta representativas nos inquéritos após 3 anos.

São agendadas no final do primeiro período de cada ano letivo as assembleias de turma, em cuja ordem de trabalhos é incluída a análise por parte dos alunos dos problemas e sugestões de melhoria.

As evidências obtidas durante a visita de verificação, permitem concluir que os *stakeholders* internos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP, que são traduzidas num relatório de Balanço Anual.

Por outro lado, ficou notório que os *stakeholders* externos têm oportunidade de se pronunciar sobre melhorias consideradas necessárias no âmbito do acompanhamento dos estágios da FCT e de uma mesa-redonda dinamizada no final de cada ano letivo.

Acresce que alguns *stakeholders* externos são convidados a realizar sessões dirigidas aos alunos/formandos, nas quais são abordadas as competências atualmente exigidas em termos profissionais, entre outros assuntos. Essa é também uma forma dos *stakeholders* externos apresentarem a sua visão e o que consideram mais importante para a formação. No entanto, durante a visita de verificação os *stakeholders* externos pareceram não ter uma participação ativa na análise contextualizada dos resultados apurados com a avaliação de desempenho do operador de EFP, daí a sugestão da criação de um conselho consultivo orientado para a EFP.

Sintetiza-se no quadro seguinte a avaliação do grau de concretização das recomendações apresentadas pela equipa de verificação de conformidade EQAVET como resultado da visita anterior:

Número de ordem	Recomendação	Estado de concretização
4	Estabelecer metas com um horizonte temporal mais curto (e.g., período a período e anuais) para indicadores relevantes em termos de monitorização intercalar, facilitando, assim, o controlo do progresso face aos objetivos, por parte de todos os intervenientes, e a implementação atempada de planos de ação e de recuperação.	Recomendação concretizada no Projeto Educativo atualizado; no entanto, este deve estar disponível no sítio institucional, o que não se verifica.
11	Reforçar a promoção de sessões de divulgação e esclarecimento para os alunos/formandos e encarregados de educação, convidando ex-alunos que estão no mercado de trabalho para apresentarem a sua experiência e as mais valias da EFP.	Recomendação concretizada através da realização de uma mesa-redonda no final do ano letivo, para a qual são convidados ex-alunos (entre outros *stakeholders* externos); esta iniciativa deve ser mantida, e reforçada com outras ações que complementem e concorram para os objetivos da recomendação.
12	Ponderar a criação de um núcleo de estudantes da EFP (com um representante por curso), que reúna periodicamente com os diretores de curso e com a coordenadora do ensino profissional, de forma a reforçar o seu envolvimento na discussão dos objetivos estratégicos da instituição e no desenho de ações de melhoria da mesma.	Recomendação concretizada através de Assembleias de Turma; os resultados desses eventos devem ser sistematizados e disponibilizados de forma clara e objetiva, esclarecendo de que forma impactaram (ou não) a melhoria das atividades do operador.

Número de ordem	Recomendação	Estado de concretização
13	Investigar e delinear soluções para aumentar a percentagem de formandos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram.	Recomendação parcialmente concretizada, devendo ser consolidada nos próximos ciclos formativos.
16	Promover, pelo menos, uma ação de formação envolvendo os *stakeholders* internos e externos sobre o alinhamento da instituição com o Quadro EQAVET e o papel que cada um deverá desempenhar no mesmo.	Não se encontraram evidências da concretização desta recomendação.
17	Incluir no sistema de indicadores internos, outros que permitam avaliar o perfil da procura e da empregabilidade (e.g., procura dos cursos - n.º de candidatos / n.º de admitidos; empregabilidade na sequência da FCT; empregabilidade a nível local, regional, nacional e transnacional, entre outros).	Não se encontraram evidências da concretização desta recomendação.
18	Concluir e operacionalizar o conjunto de instrumentos de recolha de dados ainda em desenvolvimento.	Recomendação parcialmente concretizada, devendo ser consolidada nos próximos ciclos formativos.
19	Melhorar o processo de inquirição nas situações de não resposta aos inquéritos por parte dos *stakeholders* [e.g., implementar formas alternativas (contacto telefónico, formulário eletrónico) quando a taxa de resposta for inferior a 100%].	Recomendação parcialmente concretizada, devendo ser consolidada nos próximos ciclos formativos.

2.4 Critério 4.

Revisão	**Focos de observação** - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do *feedback* obtido sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e externos. - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados. - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)
(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	X
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	

Fundamentação

Os resultados da avaliação da EFP, obtidos sobretudo com base nos dados recolhidos mediante inquéritos realizados a *stakeholders* internos e externos, permitem a revisão dos objetivos, atividades e metas planeadas, e a consequente adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas, sempre que necessário, estando previsto que esse processo seja formalizado em relatórios semestrais. Está previsto que estes resultados sejam comunicados aos *stakeholders* internos e externos através do sítio institucional, mas a sua disponibilização e divulgação é ainda bastante incipiente.

Os mesmos mecanismos que procuram o envolvimento dos s*takeholders* internos nas restantes fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade são também aplicados nesta fase de revisão. Por outro lado, os mecanismos de obtenção do *feedback* dos *stakeholders* externos evoluiu desde a última verificação, mas deve continuar a ser consolidada no próximo período de revisão.

Sem prejuízo do processo de consensualização das melhorias a implementar na gestão da EFP requerer ainda alguma maturação, considera-se que o sistema implementado permite garantir que os aperfeiçoamentos a realizar decorrerão da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros indicadores internos e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão.

Continuam a verificar-se bastantes limitações nos recursos tecnológicos e equipamentos disponíveis para apoio aos cursos de EFP, esperando-se que essa situação seja significativamente minimizada através da aprovação de candidaturas submetidas para o desenvolvimento de Centros Tecnológicos Especializados (CTE).

No quadro seguinte sintetiza-se a avaliação do grau de concretização das recomendações apresentadas pela equipa de verificação de conformidade EQAVET como resultado da visita anterior:

Número de ordem	Recomendação	Estado de concretização
20	Investir na atualização dos recursos tecnológicos/equipamentos de apoio aos cursos de EFP, de modo a responder às necessidades do mercado.	Recomendação parcialmente concretizada, que poderá evoluir para uma consolidação significativa com a aprovação de alguma das candidaturas submetidas no âmbito dos Centros Tecnológicos Especializados (CTE).
21	Disponibilizar no sítio institucional os planos de melhoria da oferta de EFP que venham a ser elaborados.	Recomendação parcialmente concretizada; os elementos são trabalhados, mas a sua disponibilização no sítio institucional é ainda bastante incipiente.
27	Reforçar ações de formação sobre técnicas de procura de emprego, elaboração de CV, preparação para entrevistas, *workshops* com intuições de ensino superior, entre outras.	Recomendação concretizada através de uma parceria externa (OPENB).
28	Estabelecer a utilização de um sistema de gestão documental comum a toda a instituição, de forma a padronizar procedimentos e a promover uma adequada gestão, disponibilização e acesso à informação relevante para o funcionamento de cada órgão.	Recomendação concretizada através da desmaterialização de processos (em tudo o que é legalmente possível).

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	**Focos de observação** - Participação dos *stakeholders* internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua. - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio *internet* da instituição.

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	X
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	

Fundamentação

O diálogo com os *stakeholders i*nternos e externos sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição e sobre a respetiva melhoria contínua desenvolve-se, essencialmente, no âmbito de reuniões onde têm assento (por exemplo, Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Conselho de Diretores de Turma, Conselhos de Turma), e no contexto das funções que desempenham normalmente no ecossistema escolar (por exemplo, direção pedagógica, direção de curso, direção de turma, orientação da FCT).

A informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP é disponibilizada aos *stakeholders i*nternos através do e-mail institucional e do sistema de gestão documental, entretanto implementado. Está, igualmente, prevista a disponibilização de informação atualizada no sítio institucional para consulta dos *stakeholders* internos e externos, embora este requeira melhorias significativas na sua estrutura e organização para que esta comunicação possa ser mais eficaz (por exemplo, na atual secção "EQAVET" só estão disponíveis os documentos iniciais do operador (Documento Base, Plano de Ação, Relatório do Operador, ...), e para cada ano letivo o relatório de progresso anual e os relatórios dos inquéritos de satisfação; os restantes documentos estruturantes (Projeto Educativo, Plano de Atividades, Plano de Formação, ...) devem ser disponibilizados de uma forma eficaz e funcional.

Sintetiza-se no quadro seguinte a avaliação do grau de concretização das recomendações apresentadas pela equipa de verificação de conformidade EQAVET como resultado da visita anterior:

Número de ordem	Recomendação	Estado de concretização
6	Ponderar se fará sentido, dadas as suas especificidades estratégicas e operacionais, a constituição de um órgão consultivo especificamente dedicado ao ensino profissional, integrando parceiros relevantes nas Áreas de Educação e Formação (AEF) correspondentes à oferta formativa ministrada na escola, com a missão de contribuir ativamente para a antecipação das tendências evolutivas do mercado de trabalho e, dessa forma, responder atempadamente às exigências formativas.	Não se encontraram evidências da concretização desta recomendação.
22	Estabelecer um mecanismo de avaliação por parte dos alunos das atividades realizadas (ficou a perceção de que alguns docentes o fazem por iniciativa própria, não sendo um procedimento institucionalmente estabelecido).	Recomendação concretizada (através da plataforma Inovar).
23	Tornar públicos, no sítio institucional e noutros meios de comunicação, os resultados das atividades realizadas ao longo do ano.	Recomendação parcialmente concretizada - os resultados são avaliados, mas a sua divulgação no sítio institucional é ainda incipiente.
25	Dinamizar o sítio da internet e as redes sociais da Escola, de modo a divulgar a oferta de EFP - incluindo, por exemplo, a referência à dupla certificação conferida por estes cursos, às atividades desenvolvidas pelos seus formandos, a testemunhos de diplomados e empregadores sobre o(s) curso(s) e a parcerias/protocolos institucionais. Neste contexto, poderia ser interessante o envolvimento de alunos do curso de Técnico/a de Multimédia neste processo de criação de conteúdos.	Recomendação parcialmente concretizada – identificam-se algumas melhorias no sítio institucional, mas a maioria das sugestões apresentadas não se encontram consolidadas.
26	Divulgar, no sítio institucional, ofertas de emprego, oportunidades de estágios profissionais e de participação em projetos, entre outras informações relevantes para o desenvolvimento académico e profissional dos alunos/formandos.	Não se encontraram evidências da concretização desta recomendação.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	**Focos de observação** - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP. - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	X
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	

Fundamentação

A estrutura do Quadro EQAVET promove a aplicação de forma sequencial das fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão, e esse racional encontra-se refletido nos documentos orientadores de ordem estratégica e operacional do operador. Está, igualmente, previsto que a revisão informe o planeamento do ciclo seguinte, através das conclusões que serão obtidas com as avaliações a efetuar.

Ficou evidenciado nos documentos orientadores de ordem estratégica e operacional da instituição, bem como nas entrevistas realizadas durante a visita, que a instituição aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão intermédia e global das atividades do operador, em função da monitorização intercalar dos objetivos traçados.

Contudo, o operador deverá dar relevo e organizar de forma mais eficaz a informação relativa à EFP no sítio institucional. A visibilidade da formação profissional melhorou com a individualização de uma secção dedicada ao EQAVET no mesmo, mas a informação disponibilizada é ainda limitada, confusa e/ou de difícil acesso.

Sintetiza-se no quadro seguinte a avaliação do grau de concretização das recomendações apresentadas pela equipa de verificação de conformidade EQAVET como resultado da visita anterior:

Número de ordem	Recomendação	Estado de concretização
8	Dar relevo nos documentos orientadores da instituição e no seu sítio institucional às parcerias estabelecidas, bem como aos projetos relevantes desenvolvidos com esses parceiros.	Recomendação parcialmente concretizada; esta informação deve ser mais bem organizada e dinamizada, tanto dos documentos do operador como no seu sítio institucional.
24	Reorganizar a informação disponibilizada no sítio institucional sobre a oferta educativa da escola - atualmente as ofertas de cursos de EFP e de cursos científicos–humanísticos encontram-se misturadas na secção de "Oferta Formativa", dificultando a sua identificação e análise.	Recomendação parcialmente concretizada; a disponibilização e dinâmica dos conteúdos apresentados no sítio institucional é ainda bastante incipiente.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Sublinha-se a disponibilidade, o envolvimento e a motivação por parte dos órgãos diretivos do operador e dos *stakeholders* internos ao longo do processo de verificação, bem como a disponibilidade dos *stakeholders* externos para participarem e contribuírem para a reflexão sobre as questões da qualidade da oferta formativa do operador. Este envolvimento é notoriamente reforçado pelo empenho demonstrado pela Direção e pelos docentes na implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, tendo como ponto de partida as práticas já em uso na instituição, que evoluíram desde o último período de verificação.

Sem prejuízo de alguns aspetos de melhoria que foram identificados, tanto através da análise documental como das evidências recolhidas na visita de verificação, entende-se que **o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP apresenta um alinhamento com o Quadro EQAVET em estado avançado** em todas as fases do ciclo de melhoria contínua.

Os aspetos que mais se evidenciaram positivamente foram o relacionamento e os mecanismos de envolvimento dos s*takeholders* internos, a maturidade dos instrumentos de recolha de informação e a adaptação de práticas implementadas há vários anos ao Quadro EQAVET.

Os principais aspetos de melhoria que permitirão consolidar este alinhamento incidem sobretudo ao nível do envolvimento dos *stakeholders* externos nas diferentes fases do ciclo de melhoria da qualidade, no estabelecimento de parcerias de âmbito internacional, na criação de oportunidades para os alunos participarem em projetos e concursos nacionais e internacionais e na eficácia da comunicação e disponibilização de informação sobre a EFP aos *stakeholders* (sobretudo externos) e à comunidade em geral.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Apresenta-se a seguir um conjunto de recomendações que poderão contribuir para a consolidação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade da instituição com o Quadro EQAVET:

1. Rever o Plano de Melhoria de modo a evidenciar a correlação entre as ações de melhoria e os indicadores EQAVET e outros que o operador considere pertinentes monitorizar.
2. Ponderar a constituição de um órgão consultivo especificamente dedicado ao ensino profissional.
3. Desenvolver e implementar um sistema de avaliação do impacte efetivo das ações de formação na melhoria do desempenho dos colaboradores e da instituição no contexto da EFP.
4. Atualizar a forma de cálculo dos indicadores que não refletem corretamente a realidade (por exemplo, não contabilizando os alunos que transferidos para outros cursos / escolas como desistências; contabilizando os alunos que vêm transferidos de outros cursos / escolas), e acrescentar pequenos textos que contextualizem essas situações e a interpretação dos respetivos resultados.
5. Ponderar a pertinência de incluir outras métricas no sistema de indicadores internos, como contratos a termo, contratos sem termo, empregabilidade na sequência da FCT, criação de empresas, empregabilidade a nível local, regional, nacional e internacional e nível remuneratório.
6. Promover a realização de PAP em parceria com entidades externas e privilegiar estágios cuja PAP possa ser implementada na prática (nas instalações onde se realiza a FCT).
7. Reforçar a formação em competências transversais (através da integração em unidades curriculares ou de ações de formação adicionais) relevantes para a cidadania e para o futuro desempenho profissional (por exemplo, literacia financeira).
8. Continuar a expandir a rede de parcerias a instituições do ensino superior e a outros operadores de EFP nacionais e (sobretudo) de outros países, para promover iniciativas e projetos conjuntos e novas perspetivas de prosseguimento de estudos.
9. Dar continuidade à aposta no envolvimento dos alunos em projetos internacionais (por exemplo, Erasmus) e ponderar outras iniciativas com esse propósito (por exemplo, Demola (https://www.demola.net), que permite a interação entre alunos do ensino politécnico e de EFP de vários países).
10. Promover o envolvimento dos alunos/formandos de EFP em concursos nacionais e internacionais (por exemplo, Festival Internacional de Ciência, em Oeiras), bem como em iniciativas de apoio à criação de negócios (por exemplo, *Junior Achievement* Portugal - http://www.japortugal.org/).
11. Promover uma exposição pública (física e/ou virtual) dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da PAP, como mecanismo de motivação de alunos e de envolvimento da comunidade.
12. Promover sessões de divulgação e esclarecimento para os alunos/formandos e encarregados de educação, convidando ex-alunos que se encontram no mercado de trabalho para apresentar a sua experiência e as mais-valias da EFP.
13. No início de cada Assembleia de Turma fazer um balanço e dar *feedback* / reflexão das ações implementadas (ou não) na sequência da assembleia anterior.
14. Aproveitar os momentos em que os alunos vão à escola (por exemplo, entrega de diplomas) para sensibilizar e explicar a importância da resposta aos inquéritos (mesmo após a conclusão da formação).
15. Fazer uma síntese (o mais gráfica possível) dos resultados da avaliação para disponibilizar aos *stakeholders* externos.

16. Ponderar a melhoria do desenho funcional da informação da EFP, garantir a disponibilização dos documentos estruturantes do operador no sítio institucional (muitos deles omissos ou muito dificilmente localizáveis) e melhorar a *interface* e a experiência do utilizador (por exemplo, colocar "formação profissional" em vez de "EQAVET" no menu principal, uma vez que este último termo não será intuitivo para todos os utilizadores, colocando nessa secção toda a informação da EFP (incluindo EQAVET) desagregada da restante relativa ao agrupamento).
17. Reorganizar o modo como as parcerias são apresentadas no sítio institucional, com identificação do papel que cada uma tem no desenvolvimento da qualidade da escola (por exemplo, FCT, projetos, apoio técnico, formação, ...), podendo estar associadas a cada um dos cursos.
18. Incluir no sítio institucional uma ligação às redes sociais.
19. Colocar testemunhos de ex-alunos e empregadores no sítio institucional sobre cada curso.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria**, propõe-se**

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.	X
a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.	
a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.	
a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.	

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Sérgio Bruno de A. G. da Costa
_____

(Perito Coordenador)

Mário Jorge Dias
_____

(Perito)

Porto, 2 de fevereiro de 2024